

Assignatura.

D'entro da comarca:
Por um anno 6\$000 Rs.Para o exterior:
7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

A UNIÃO.

Publica-se
na Quarta-feira de cada
semana.Anuncios
e outras publicações pelo
preço que se ajustar,
sendo o
Pagamento adiantado.

Orgão destinado aos interesses

da Provincia de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIÃO.

Joinville, 1 de Outubro de 1884.

Imposto inter-provincial 2^o/₁₀.

Cabio afinal o vexatorio e inconstitucional imposto 2^o/₁₀, sobre importação, creado pela ala dominante da assembléa provincial, nas disposições do orçamento vigente.

Em vista da energica e legitima attitudo, que tomaram os diversos negociantes do Desterro, e os de outras localidades, no sentido de impugnarem tão absurda contribuição, teve a questão de ser submettida ao conhecimento do fóro judiciario; e os respectivos tribunaes, com a nobre independencia que os caracteriza, e girando na esphera de suas verdadeiras attribuições esmagaram o arbitrio, que contrapõem-se ostensivamente ao art. 12 do acto addicional; o qual determina, em letra expressa, não terem as assembléas provinciaes competencia para legislarem sobre impostos de importação.

Esse triumpho de indefectivel justiça, que no litigio acaba de conseguir a classe commercial, houve não só perante o illustrado juiz dos leitos, o Exm. Sr. Dr. Costa Miranda, senão também perante a relação do districto nos processos em que, por excesso de alçada, conheceu este tribunal em grão de recurso.

Proclamada a „ultima ratio“, pelo sabio e venerando tribunal de segunda instancia, foi ella aqui sabida por telegramma a 23 do mez proximo findo.

No dia seguinte reunirão-se todos os commerciantes e industriaes; fizeram grande passeiata, percorrendo as ruas desta cidade ao som de musica, fogos do ar e erguendo entusiasticos vivas, sobre tudo a integridade e soberania do poder judiciario.

Joinville foi um dos municipios, que tomaram grande parte na impugnação do imposto, defendendo o seu direito pelos meios pacificos; e portanto não podia suffocar o regosijo, vendo coroados os seus esforços, aliás muito auxiliados pela capital, que foi a primeira a dar o grito de alarica contra a prepotencia definida nas disposições de um preceito legal, manifestamente exorbitante, contrario a lei fundamental do paiz e consequentemente inexecuvel, alem de vexatorio a industria, já tão onerada.

Em face do resultado que teve essa magna questão, é de crer que os autores da infeliz idéa se convenção que andarão mal avizados, mettendo a mão na seara alheia, isto é, legislando sobre materia para qual carece lhes todã competencia.

Confessamos que esse abuso de invasão, em factos identicos, e de outra natureza tem sido commettido por outras assembléas provinciaes, e ha longos annos, apesar das reiteradas advertencias do governo central, e dos innumerados avisos que tem expedido, recomendando aos presidentes de provincia que não sancionem leis da exclusiva attribuição da assembléa geral. Porem nem em todos os tempos e logares devemos contar com a condescendencia do povo; julgalo ignorante e capaz de tolerar o arbitrio sem reclamar o seu direito ante o poder competente.

Sirva, pois, essa bõa lição a quem toca, afim de que se não reproduzam factos desta ordem.

O candidato liberal.

Usando de uma linguagem franca mas comedida; extirpando os erros em que laborão os regeneradores, tem sido o nosso ponto objectivo no l'orvelinho politico em que nos achamos.

Neste louvavel empenho abafando o sentimento partidario, temos destruido com a nossa franca e sincera palavra, as espertezas politicas do adversario, evitando que o eleitorado do 1. districto se deixe embair com apreciações enganosas, e apparelhadas por essas gralhas apaixonadas, que não vacillão em sacrificar os interesses mais vitales de sua patria, em proveito de seu partido.

Desvirtuar o nome illustre do benemerito Dr. Taunay, com o fim de suplantarlo no pleito eleitoral que se vai ferir, tem sido o „cavallo de batalha“ o ponto primordial para onde convergem a inveja e o odio intranhavel dos regeneradores.

Superabundante em apreciações apocryphas os regeneradores caminão desordenadamente em um terreno falso, sem comprehenderem que nesta carreira vertiginosa terão de succumbir ante a rasão esclarecida, e os feitos grandiosos do Dr. Taunay.

Por mais de uma vez temos desafiado ao adversario para um terreno nobre, onde sem quebra de dignidade possamos cruzar nossas armas, conquistando lealmente a victoria das urnas.

Baldados tem sido os nossos esforços para convencer a tão encarniçados inimigos!

O nome do eminente parlamentar, assombra-os como um phantasma, fazendo-os fugir desvairados da senda civilisadora e do dever.

No intuito de apavorar-nos ficando senhores do campo, mostrarão-se desconhecidos dos mais sublimes deveres da moral, embaciando de espessas nuvens o estandarte da imprensa.

Depois de uma luta compressor e violenta, que procuramos sustentar sem afastarmo-nos de nosso programma, vimos com assombro que o contemporaneo do „Democrata“, completamente contrario ao futuro de seu paiz, evitando esclarecer os horizontes de nossa vida politica, apresenta se declarando que o partido liberal ainda não escolheu o seu candidato, para o 1. districto desta provincia.

Não acreditamos que os regeneradores empuleirados no poder aguardem o dia do combate para apresentarem o seu general, ou que pretendão conservar o incognito como os antigos soberanos do Japão.

O que nos parece, é que a victoria do Dr. Taunay em 1881; as manifestações de apreço de que tem sido alvo o illustre estadista, como iniciador das grandes idéas de progresso e civilisação, tanto do Brazil como do estrangeiro, é o anjo destruidor de seus candidatos, e dos planos de batalha que calorosamente se tem discutido em seus conciliabulos.

Se os regeneradores, como é de supôr, pretendem proceder com toda lealdade para com o eleitorado do 1. districto desta provincia, é conveniente quanto antes apresentarem o candidato liberal, do contrario trará o inconveniente dos compromissos, que muitas vezes dão lugar a perdas bem sensiveis.

Pela nossa parte, temos bastante desejo de conhecer o competidor do Dr. Taunay, para fazermos a nossa barretada.

Creião os regeneradores que, si o seu candidato estiver na altura de um competidor legal que mereça o apoio do eleitorado, nós como respeitadores dos grandes homens, sem afastarmo-nos d'essa fonte de principios, que regem a sociedade, teremos um procedimento mui diverso dos vossos adversarios.

Lembrem-se os regeneradores que já vai bem longe o tempo em que os votantes desconhecião os eleitos, e que a chapa se chamava: — sola.

Hoje o eleitorado é livre, caminha desassombradamente para as urnas; não precisa de chefe que os dirija, conhecem o seu candidato e confião nelle, não por promessas lisongeiras, mas por um passado glorioso que o tenha elevado acima das turbas.

Muito a puridade, perguntamos ao „Democrata“: Será verdade que V. S. está engulindo os candidatos, ou espera alguma factura para depois da escolha, estampar seu nome no centro de algum painel a exem-

plo do dia 17 de Agosto, onde um insigne poeta eternizou-se com versos heroicos?
Ohel fuja dos criticos!

(TRANSCRIÇÃO.)

Nativismo e Patriotismo.

A reunião dos delegados da lavoura, que não foi outra cousa mais que a concretização de uma classe para cogitar nos meios de defender seus interesses comprometidos, e a resolver por modo criterioso a substituição do braço escravo pelo trabalhador livre em condições possíveis e acceptaveis, deu lugar a que no parlamento e na imprensa, se levantasse inconvenientemente a questão do nativismo.

Já externamos nossa opinião sobre este assumpto; e, para que se saiba que não ficou isolada e só, trazemos para aqui as palavras do nosso distincto collega do Brado da Lavoura, sobre o assumpto.

Nada mais contrario ao progresso real das novas nações americanas, do que esse sentimento tacanho e pernicioso, que os pensadores do seculo denominaram o nativismo, e muitos ainda confundem com o patriotismo.

Um comtudo, é antinomico com o outro. O nativismo actua como força impensante, conturba o espirito, e escurece a apreciação exacta das causas e dos homens; o patriotismo dirige, convence, esclarece, e analisa.

O nativismo restringe e entenebrece os horisontes moraes e sociaes; o patriotismo os alarga e aclara.

O nativismo infunde a suspeita e o rancor: o patriotismo insinua a confiança, affasta o odio e a inveja.

O nativismo estimula a fôfice, avigora a pretenciosidade, esterilisa a lição util, fecha os olhos a verdade, compraz-se no erro, exalta a vaidade futil e infantil; o patriotismo ensina a modestia, desvenda os defeitos, accita o bom conselho, estuda o exemplo proveitoso, acrysolta as virtudes, préga a prudencia e moderação.

O nativismo é mescla de obsoletos e ridiculos preconceitos em tempos passados e barbaros e da ignorancia dos factos de hoje; o patriotismo, ao envez, a consideração sensata e justa das necessidades da terra natal, quer sejam de ordem material, quer moral.

Na hora do perigo e da desgraça, o nativista, si não fôr um fanatico, sente a sua traqueza, deplora o seu atrazo, e reconhece a insufficiencia dos seus recursos.

O patriota, porém não desanima, põe de lado lamentações inúteis, encara de frente os revezes e, dos parcos elementos que o rodeiam, busca tirar recursos com que combata a contingencia.

Inconsciente, mas convencido de que zela os interesses da patria, o nativista grandemente a prejudica, estorva-lhe o passo franco e largo, impede-lhe o incremento, levanta obices á sua marcha, subtrahindo-a ao influxo das idéas sãs e generosas.

Nos Estados Unidos — essa inexcedivel lição de todos os factos de immigração e colonisação, esse importantissimo documento vivo, que os homens estudiosos devem a cada movimento compulsar — nos Estados Unidos, o nativismo, durante largos annos, acastellou-se n'um partido valente e disciplinado, que arvorou ousada bandeira, digna as aspirações que o agitaram — Know nothing, nada saber, nada querer saber.

Triste orgulho, desgraçado programma a que não pouco entre nós dedicaram, comtudo, sinceras adhesiones, embora felizmente d'elle não façam alarde!

A immigração pára e estaca, dizia Larouidieure, analysando esse periodo da historia americana, quando

ihm nöthigen Arbeitskräfte in eine gewisse Abhängigkeit zu bringen. Hier aber war der Gesetzgeber noch besonders zu sehr von der Tradition und dem Vorbild des Sklaventhums beherrscht, um die Natur und Entwicklung neuer freier Arbeiter-Verhältnisse in ihrer Eigenart würdigen und fördern zu können. Daher legte er sich sogar in Widerspruch mit dem sonstigen Geiste der Landesgesetzgebung, indem er in einem Lande, wo niemals die Schuldhaft zulässig war, den Bruch zivilrechtlicher Verpflichtungen mit peinlichen Strafen bedrohte, verleiht sich, nur wenn der Arbeiter der Verklagte ist. Solchen Strafen ist nach dem Gesetz unterworfen, wer nicht zur Zufriedenheit des Grundbesizers alle Klauseln eines Kontraktes, auf den er von auswärts herbeigekleidet wurde, erfüllt. Die Sache wird noch schlimmer dadurch, daß der Arbeiter gewöhnlich Passage- und andere Vorzuschüsse abverdienen und zurückzahlen soll. Diese Vorzuschüsse sind ein Kernstück des ganzen Arbeiter-Werbungs-Systems und legen in das Verhältnis zwischen Arbeitgeber und Arbeitnehmer den Keim zu endlosen Mißthätigkeiten.

Das neueste Gesetz über diesen Gegenstand ist von 1879; es hat die älteren Gesetze von 1830 und 1837 etwas in humanem Geiste verbessern wollen, aber es beschränkt ebenfalls die persönliche Freiheit des Arbeiters in unzulässiger Weise und hat, um die Einhaltung des Kontraktes von Seiten des Arbeiters zu sichern, kein anderes Mittel, als Gefängnis. Um diesen schreienden Mißstand zu beseitigen, um diese Quelle beständiger Konflikte mit den Konsuln zu verstopfen, lenkte unter Abg. Taunay schon früh im Beginn der abgelaufenen Session die Aufmerksamkeit des Hauses auf den Gegenstand. Wie das Direktorium der Sociedade Central de Immi-gração in jedem Falle von Arbeiter-Vergewaltigung, der zu seiner Kenntnis kam — und es waren in der kurzen Zeit des Bestehens der Sociedade mehrere — zu Gunsten der Eingewanderten, meistens mit Erfolg, intervenierte, so brachte der parlamentarische Vorkämpfer der in der Sociedade verstreuten Bestrebungen, Taunay, jeden solchen Fall vor der Tribüne des Abgeordnetenhauses zur Sprache und faßte alle Fälle zusammen als Argumente für seinen Antrag, die strafrechtlichen Bestimmungen der Gesetze über Arbeitskontrakte aufzuheben und ohne Weiteres preiszugeben. Das geschah nicht nur in richtiger Erkenntnis der übeln Folgen, welche jene Bestimmungen für den Ruf Brasiliens im Auslande gehabt haben, sondern gewiß auch in Anerkennung der großen Wichtigkeit desjenigen Elementes der Einwanderung, das ins Land kommt, um Arbeit auf den großen Jagenden; vorzüglich bei der Kaffeekultur zu nehmen. Auch numerisch ist dieses Element viel stärker als das eigentlich koloniatistische, das die sofortige Anisiamachung auf eigenem oder gepachteter Lande beabsichtigt.

Jetzt ist Taunay mit seinem Anträge nicht durchgedrungen, aber er hat mindestens einen negativen Erfolg erzielt: Es ist ihm gelungen, die Annahme eines von der Regierung vorgelegten neuen Entwurfs über Arbeitskontrakte zu hintertreiben, eines Entwurfs, der in vielen Punkten, wie Taunay zeigte, das bestehende Gesetz verschlimmert, statt es zu verbessern. Seine Worte hatten eine so überzeugende Kraft, daß die Regierung ihren Entwurf zurückzog, der ohne alle Fühlung mit dem praktischen Leben ausgearbeitet war.

Aus Taunay's bei dieser Gelegenheit gehaltenen Rede heben wir einige Stellen hervor, die wegen der darin enthaltenen tatsächlichen Mittheilungen von Interesse sind. Diese Gesetze — sagte er u. a. — „sind die Uebelthäter der Furchtsamen und der Gegenstand des Spottes für die Kühnen. Nachdem der Kolonist hier angekommen, erkennt er, daß der Jagende eine ungeheure Macht über ihn hat, aber nicht im Stande ist, dieselbe auszuüben, trotz der Stärke, die das Gesetz ihm verleiht. Die Dreistlinge spotten über den Jagenden und das Gesetz gleichzeitig. Ich habe für mich die Meinung einer Autorität, des Sen. Commendador Jose Vergueto, der in den Fußstapfen seines berühmten Vaters weiter schreitet, welcher 1846 in S. Paulo die deutsche Kolonisation anbahnte. Er hat sozusagen nicht einen Augenblick ausgeruht, sondern immerfort nach einem Ausweg aus den Schwierigkeiten gesucht, mit denen unsere Landwirtschaft ringt. Die Kammer erlaubt mir wohl, aus einem Briefe den er an mich über dies Thema geschrieben; einige Stellen vorzulesen. Die Gesetze — schreibt Vergueto — über Arbeitskontrakte, sei es daß man die vom 15. März 1879 oder die früheren in Betracht zieht, haben kein wohlthätiges Resultat gesetzt, insofern sie als Hülfsmittel der Entwicklung und des Fortschrittes der Landwirtschaft dienen sollten, denn sie nehmen die Interessen der kontrahirenden Parteien nicht nur nicht wahr, sondern sie sind für beide un bequem, langsam und schwierig durchzuführen, dem Mißbrauche bei ihrer Anwendung zugänglich, und schrecken diejenigen ab, die sonst in unserem Vaterlande den Wohlstand und das Glück suchen würden, die sie im übrigen nicht san-

den.“ Die Verwerfung kann nicht vollständig sein. Ebenio urtheilt über die bezüglichen Gesetze Dr. Antonio da Silva Peata, aus dessen Brief Hr. Taunay Folgendes vorlas: „Seit etwa 15 Jahren betreibe ich den Kaffeebau mit freieren Arbeitern auf meiner Kolonie Santa Veridiana. Weder in der Periode der früheren noch in derjenigen der heutigen Gesetzgebung nahm ich jemals zu den mir

gesetzlich zustehenden Mitteln meine Zuflucht, um die Erfüllung der Arbeitskontrakte von Seiten der Arbeitnehmer zu sichern; indessen hätte ich es mehr als einmal thun können, um sie zur Erfüllung ihrer Kontrakte zu zwingen, wenn ich nicht eingesehen hätte, daß die gesetzlichen Hülfsmittel nicht nur den allgemeinen Rechtsgrundsätzen der Kulturvölker widersprechen, sondern auch gänzlich unwirksam sind und die Rechte und Interessen des Arbeitgebers nicht gewährlasten.“

„Jetzt entscheiden Sie — sagte Taunay im Verlaufe seiner Rede weiter — ob Europa nicht Recht hat, ob Deutschland nicht geprüfete Ursache hatte, wenn nicht und seine Häfen gänzlich zu verriegeln, so doch mit großem Mißtrauen seine Söhne nach Brasilien gehen zu lassen, und ob es nicht begründet war, daß Italien jüngst ein endgültiges Verbot erließ gegen Auswanderung von Kolonisten nach Brasilien, die schon dort im Heimathlande Kontrakt gemacht haben.“

Zum Schlusse erklärte Taunay, wie Deutschland, England und Italien Maßregeln gegen die Auswanderung nach Brasilien ergriffen hätten, so stehe das jetzt auch von Portugal in Aussicht. Wegen der Kontraktlich auf den Azoren und Cap Verde'schen Inseln engagierten Kolonisten seien bereits Reklamationen erhoben. Desgleichen ebenfalls wegen solcher Arbeitskontrakte von der spanischen Regierung. Wenn das so fortgehe, werde noch ganz Europa sich vor der Auswanderung hieher verriegeln. Solchen Thatfachen gegenüber sei es angemessen, die jetzige Arbeitskontrakt-Gesetzgebung aufzuheben, und die Arbeitsverhältnisse verticauer, d. h. ihrer natürlichen Entwicklung zu überlassen.

Ein Abgeordneter unterbrach einmal Taunay mit den Worten: Ich glaube, daß wenn wir gar kein derartiges Gesetz hätten, die Einwanderung stärker sein würde. Darauf antwortete Taunay: Da haben Sie Recht. Sie haben die richtige Ansicht. Wenn wir nicht so viel reguliren wollten, wenn wir nicht allen möglichen Fällen vorzubeugen suchten, indem wir mit wahrhaft juridischer Spitzfindigkeit tausend Hypothesen aufstellen, würden wir mit den von uns erlassenen Gesetzen viel vortheilhaftere Resultate erzielen.“

Ja, ja! Weniger Gesetze, aber eine bessere Exekutive — das ist's, was noth thut.

Inland.

Eisenbahn. Am 7. September fand auf der verlängerten Strecke der Bahn von Recife zum Rio de S. Francisco die Einweihung von zwei neuen Stationen, Barra das Jangadas und S. Benedicto, statt.

Verbrechen. Auf einer Jagende des Barão Ribeiro do Sa in Paratyba do Sul wurde der Administrator von 20 Sklaven ermordet. — In Parapanema hat der 16jährige Joaquim da Cruz mit einer Art meuchlings seinen eigenen Vater während des Schlafes ermordet. Der Widder bekannte das Verbrechen mit cynischem Gleichmuth.

Die Herstellungskosten von Eisenbahnen sind unverhältnißmäßig hohe in Brasilien. Die kürzlich dem Befehle eröffnete D. Theresa-Christina-Bahn hat auf eine Länge von 111 Kilometer ein garantirtes Kapital von 5.451.008\$900, d. i. pro Kilometer 49:108\$188. Noch theurer hat theilweise die im Eisenbahnbau ruhige Provinz Minas Geraes gebaut, was wohl von dem schwierigen Gebirgsterrain herkommt. Die am 14. Juni eröffnete Minas-Rio-Bahn, 170 Km. lang, kostet pro Km. 91:149\$000. Andre Strecken sind wesentlich billiger; die União Mineiro, mit der Zweigbahn nach Rio Novo 117 Km., kostet 26:607\$, die Westbahn, welche S. João d'El Rey mit der D. Pedro II Bahn verbindet, 11:070\$ pro Km. Im Ganzen hat diese Provinz für den Bau von Eisenbahnen 5.372.725\$ Zinsgarantie gewährt, und der Präsident, dessen Bericht wir diese Angaben entlehnen, meint, daß diese Garantie voll zu leisten sei, denn es sei keine sonderlich hohe Netto-Einnahme aus dem Bahnverkehre zu erwarten.

Locales.

Große Freude. In der letzten Nr. d. Bl. drückten wir unser Bedauern darüber aus, daß zu den zahlreichen Vorlagen, die wegen Schlußes der Deputirtenkammer nicht mehr zur Erledigung gekommen sind, auch der Antrag Taunay's gehört, der die Aufhebung der von unserer Provinzialkammer beschlossenen Eingangsabgabe von 2 Proz. für inländische und von 1 Proz. für ausländische Erzeugnisse bezweckte. Während aber das Blatt in der Presse sich befand, war schon die Drabtmacht unterwegs, daß die Regierung den fraglichen Beschluß aufgehoben hat. Dies veranlaßte hier freudige Kundgebungen, die zwei Tage lang dauerten. Und in der That, der Handelsstand unserer Stadt kann sich zu diesem Erfolg seines Zusammenstehens mit den Recunidosgenossen von S. Francisco, Itajahy und Desferro und des gemeinsamen Entschlossenen, streng in den Schranken der Gesetz-

lichkeit verharrenden Widerstandes gegen jene Zollmaßregel Glück wünschen. Diese Erfahrung muß das Bewußtsein von der Solidarität der Interessen stärken. Der neue Provinzialpräsident Dr. José Rufino da Cunha Paragua, dem die Regierung es ermöglichte, bald nach seinem Amtsantritt die Zollaushebung zu verhandeln, eröffnet seine Amtsführung unter günstigen Auspizien.

Die wilde Jagd.

Man spricht von nächt'gen Spußgestalten,
Die durch die Lüfte ziehn daher,
Und diese flackeren Gewalten
Man nennt sie nur das „Wilde Heer.“

Ah! Lieder auch in unsern Tagen
Nacht dieses wilde Heer sich breit;
Dem Bürger bringt es Angst und Grauen,
Dem Lande bringt es schweres Leid.

An seiner Spitze schwebt ein Schemen
Mit Flittern um den weissen Leib,
Du sollst ihn für die Freiheit nehmen
Und ist doch nur ein feiles Weib.

Dahinter dick' und dünne Pfaffen,
Der Abenteuerer bunte Reih'n,
Capangas, Zöllner, junge Laffen,
Die Republik und Gleichheit schrein;

Beamte, die den Staat betrügen,
Der alten Sünder großer Hauf',
Minister, die das Volk belügen,
Und Speichellecker folgen drauf.

Gewissenlose, list'ge Schreiber
Und Richter, die das Recht verdröbn,
Blutauger auch und Sklaventreiber
Mit frechem Haupt vorübergehn.

Polit'cher Lumpen ganze Horden;
Erpicht auf Stellung und Genuß,
Die Beutelschneider aller Sorten,
Sie machen lärmend den Beschluß.

Das war und ist das Heer der Schande;
Doch sieh! ein Paar noch eilig naht,
Ein geistesarmer Immigrante,
Ein giftgeschwollner Demokrat. —

Der „blinde Sänger“ steht und zeigt
Ohn' Furcht und Bangen auf dies Ehor;
Aus tiefstem Herzensgrunde steigt
Zur Freiheit sein Gebet empor:

Die Du der Völker künst'ge Loose
In Deinen starken Händen wägst,
O Freiheit, die Du in dem Schoße
Auch dieses Landes Zukunft trägst.

O laß in dem Parteigetöse
Dein fleckenloses Banner wehn,
Und laß zur Herrlichkeit und Größe
In Kürze dieses Reich erstehn!

Das Falsche laß in Nacht verschwinden,
O tilge weg den hohlen Schein!
Entlarve die bekränzten Sünden
Und fahre wie der Sturmwind drein!

Soll jemals dieses Volk genesen,
So jage über Land und Meer
Das böse und verruchte Weien, —
So treibe fort das wilde Heer.

SECÇÃO LIVRE.

Nativismo e imigração.

(Conclusão.)

Em materia de justiça temos repetidos exemplos da má vontade das autoridades brasileiras ao elemento estrangeiro, e se no Governo um ministro enuncia a firme resolução de animar e proteger a imigração, outro vem logo que trata de aniquilar os estabelecimentos creados, desgostar e rechazar os imigrantes europeos; e na administração official o que temos visto? ao lado de pomposas e irrealisaveis promessas, atixadas nos principaes portos e centros imigratorios: o maior desleixo; a mais supina ignorancia ou má fé, o abandono, a falta de vias de comunicação em que se deixa a môr parte dos centros, que se diz querer fundar; os serviços e abastecimento d'estes centros serviu so para locupletar e dar em-

pregos e fortunas a afilhados protegidos, e agentes eleitoraes, sem importar-se de suas relações com a colonisação: Nestes ultimos annos especialmente havia-se tomado a peito destruir os ensaios de colonisação. Bem poucos são os exemplos em contrario, e estes devidos a cousas particulares em que sempre actuou a politica que tudo tem invadido e avassalado no Imperio. A centralisação e distancias enormes a vencer n'este imperio aonde tudo depende da capital, a morosidade da rede administrativa que envolve e decide das cousas mais mezinhas, muito prejudicão a colonisação.

A lei das terras publicas cujos obices tem propozital fim de impedir a formação da pequena propriedade, é outro obstaculo á colonisação mesmo chamada nacional.

A grande propriedade toda poderosa no Governo do paiz sentindo necessidade de renovar o elemento escravo cada vez mais difficil e caro depois da abolição do trafico e da immortal lei de 28 de Setembro, entendeu encontrar esta renovação no colono europeu: foi isto o motivo para repellir os ensaios de colonisação particulares que tivessem por base a pequena propriedade iniciando-se os colonos por parceria e os contractados para trabalharem nas fazendas: ensaios pessimos, pois sua base é sempre a servidão disfarçada, e não a formação da pequena propriedade, unica capaz de sustentar e fomentar as grandes industrias. Em todas essas medidas erroneas sempre teve parte o antigo preconceito muito enraizado no pessoal das repartições officiaes.

Não ignoramos os esforços de alguns homens eminentes e principalmente de S. M. D. Pedro II. em procurar atrahir, naturalisar e proteger no Brasil o elemento europeu; a luta porem d'este reinado contra a oligarchia, vetusto resto da feudalidade, não permitio que estas boas intenções lograssem completamente o desejado exito. Assim mesmo, o pouco que se observa em materia de colonisação é devido a esclarecida protecção de S. M., e de alguns homens eminentes que laborarão activamente n'este sentido. A sociedade central de immigração conjuncto de homens patriotas, considerou a magna questão da immigração, debaixo do ponto de vista inteiramente novo no Brasil, e estranho a zona administrativa actual; promettendo encaminhal-a pela vereda do progresso e da justiça. Em lugar do Governo contractar onerosamente a introdução de colonos a tanto por cabeça, e persistir em tundar nucleos colonias que somente tem servido para empregos publicos, e não para a attracção da immigração e augmento da produção, parece ser mais acertada entregar a solução d'este problema a iniciativa particular.

Formem-se companhias para comprar terras e nelas estabelecer immigrants, encarregando-se de todos os trabalhos publicos, e, fundando centros industriaes e agricultores, organizem-se outras para o transporte dos immigrants, por meio de vapores especialmente construidos, e nos quaes as passagens sejam reduzidas e o tratamento o melhor possivel; de modo que a importancia d'estas passagens, alimentem uma navegação nacional que na ida para a Europa leve productos do paiz, e em sua volta traga população. Convencionem estas diversas companhias entre si os seus interesses, e que o Governo, assim como garante capitães a engenhos centraes; dê-lhes a garantia de 6% pela duração media de 20 annos.

Emfim que o Governo exerça sobre estas companhias uma fiscalisação justa e rigorosa; e brevemente sobre o impulso de leis beneficas, veremos o Brasil procurado por immigrants morigerados, trazendo-nos o capital de seus braços, de suas intelligencias e de suas economicas. As companhias subvencionadas, a principio terão de introduzir em suas colonias immigrants, á quem adiantarão a passagem, e para quem comprarão terras, tendo de esperar pelo pagamento, a quem darão trabalho nas industrias que tundarem, mas, pouco formarão nucleos attractivos para onde affluirão, não só o immigrant pobre, como o remediado: e breve, os sacrificios do Governo acharão compensação no augmento da riqueza publica, e consequentemente da renda.

Então, a immigração europeia que hoje procura os Estados Unidos, a Australia, o Rio da Prata, e as republicas do Pacifico tambem procurará as terras do Brazil. Então desaparecerá este preconceito chamado Nativismo, que não poderá resistir ao contacto do trabalho honesto; e em lugar de receiar a sua concurrencia no banquete da vida, verá com alegria augmentar os recursos do Brasil e, ao mesmo tempo, grande parte de beneficio, de bem estar e de riqueza para todos os seus cidadãos: e não se terá receio que a onda negra assoberbe o paiz, e reproduza os horrores do Haiti, onde a emancipação repentina e forçada. acarretou immensos males.

Paraty, 15 de Setembro 1884.

E. C. J.

O appello que se fez chamando a attenção do Meritissimo Dr. Juiz de direito da comarca e Presidente do Tribunal do Jury, foi somente para prohibir o abuso do Sr. Tabellião S. G. C., de continuar a practical-o desrespeitando as leis, as autoridades e aos habitantes desta cidade que tambem se envergonharão desse procedimento visto achar-se o referido Tabellião Correa licenciado por doente desde o dia 19.

Para desmentir a asserção de S. Mee. no "Democrata" de 28 sob sua assignatura, retribuir-lhe a palavra noventa de que servio-se, é bastante que prove ao contrario. E' falso que S. Mee. foi á S. Francisco, no dia 20 do mez hoje findo, á seos negocios?

E' tambem falso que S. Mee. chegando de S. Francisco no dia 21, veio a pé de sua casa á Sala das audiencias publicas na qualidade de escrivão perante o delegado de policia que por engano havia designado aquelle dia? Ora Sr. Salvador, quem está doente não viaja. Agora aceite um conselho e não se zangue. Quando tiver de tratar de seos muitos negocios particulares, ou livrar-se das obrigações de seu officio, gaste dinheiro, obtenha uma licença da Presidencia, e depois deixe rir a sua gente.

Prometto lhe que não voltarei a incomodal-o, e muito menos a aggravar o seu rheumatismo, do qual, como diz, ja perdeu uma perna.

Fique descançado.

Setembro, 30 de 1884.

* * * *

"O Democrata."

Tive somente sciencia das amabilidades do "Democrata" de 7 no dia 16; por isso, minha resposta tambem só poudo ser publicada a 24.

A 17 reiteiro o "Democrata" seo usual systema — respondo:

No interesse do municipio, e usando do direito de cidadão, procurava trazer a discussão do pleito eleitoral para um terreno digno e conveniente de questão de tanta magnitude. Procurava mostrar aos eleitores a gravidade do assumpto e da prerogativa tão positiva do governo, que hoje possui o povo no direito de votar.

Com effeito o direito de votar dá ao povo o poder de escolher o seo representante, e d'esta escolha dependem os bons ministerios, ou as opposições beneficas que se antepõem aos abusos do poder.

O representante que o povo vae eleger deve ser, ou um bom governante, ou um zeloso guarda das liberdades e direitos do povo, que o elegeu.

Por isso, ao mesmo tempo que prestando homenagem á verdade e ao merito, declarava pugnar pessoalmente pela candidatura do Dr. Alfredo de Escragolle Taunay: convidava os liberaes, nossos adversarios a apresentar ao eleitorado um candidato que melhor que Taunay pudesse preencher a augusta missão de deputado do povo a Assembleia geral.

Respondem com appodos e injurias, e, não osando sustentar discussão séria, recorrem a arma dos covardes, ao anonymo, procurando nos intimidar: Sabeimos que para estes senhores, o poder é o poder, e que o direito da força é superior a força do direito.

No comprimento do dever temos por invariavel costume, não recuar nem transigir.

Durante 6 annos fomos perseguidos, prejudicados e roubados pelos agentes do governo liberal, que como sempre foi, liberal do alheio, a favor de seos sectarios e capangas eleitoraes.

Com deploravel iniquidade e injustiça revoltante, autoridades policiaes, judiciaes e governamentais liberaes, que reconheciam sermos conservador de crenças inabalaveis, animaram seos sequazes com a impunidade, e d'ahi os excessos que o povo do municipio presenciou.

Procurou-se por todos os meios aniquilar e destruir a colonisação do Itapocú, e obstar a que se levasse a effeito o projecto da estrada de ferro de S. Francisco do Sul ao Rio Negro.

Não tenho influencia no eleitorado do Itapocú, nem no da Barra Velha, nem pretendo isso; mas os povos da Barra Velha e do Itapocú precisam ser esclarecidos, a respeito dos prejuizos que a guerra desleal, e os agentes liberaes fizeram a empreza que tomei a meu cargo. Não devem se deixar illudir pelo canto da sereia nem por promessas dos Srs. liberaes, que uma vez passadas as eleições, nada mais farão.

Não pretendia trazer a discussão para o terreno pessoal, porem logo que sou aggedido, injuriado e alcunhado de ingrato; "se não fosse ironia e o cynismo, seria muita simplicidade" torna-se preciso trazer factos a teta da discussão o que farei brevemente.

Protendo provar que alguns que encobrem-se com a bandeira liberal, deveriam ser expellidos vergonho-

samente do seio de um partido, que pretende os fóros de sustentaculo das liberdades do povo.

A palavra, liberal, agrada aos corações generosos, infelizmente este partido acolhe e protege a individuos indignos desta protecção, e que a pretexto de politica, fazem sancionar pelo governo, roubos e abusos que muito fazem duvidar de sua moralidade.

Reitero o final do meo artigo de 24:

A frente meos senhores, venham factos; assumam francamente a responsabilidade dos seos escriptos, que nunca fugirei dos seos ataques.

Paraty, 24 de Setembro de 1884.

E. C. J.

ANNUNCIOS.

EMILIO SCHMIDT

recente-chegado offerece os seus

trabalhos dentarios, garantindo promptidão e perfeição.

VENDE-SE



uma casa de morada com pertences, situada na rua do norte desta cidade por preço commodo.

Catharina Engel, viuva.

Emilio Schmidt



relojeiro e ourives

encarrega-se de todos os concertos, conetrnentes á estas artes.

recbeu e recommenda:

C. W. Boehm

FINISSIMA

CHOCOLATE

DE VANILHA.

VENDE-SE

uma pequena collecção de correntes bonitas e relógios bem regulados por preço baratissimo.

Emilio Schmidt

Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Domingo, 5 de Outubro, (Festa do SS Rosario Nossa Senhora.)

Enterrados: Joel Julio, f. do engenheiro P. J. de Souza Lobo, Joinville, 2 annos 2 mezes e dias, pleuro-pneumonia. — Carolina Maria Rosa Jesus, mulher de João Mariano Alves, Iririri-M. 30 annos, febre. — Francisco Maier, viuvo, 71 annos, hydropisia. — Manoel Crispim da Silva, Estrada D. Francisco, 21 annos, tísica pulmonar.

VIGARIO CARLOS BOEGERSHAUSEN